

# Wesley Ielsen - Caco Ainda É Vaso

tom:

E

Am E

O Senhor disse a Jeremias

Desce agora a casa do Oleiro

Pois quero contigo falar

Porém obedece e desce primeiro

Dm

Mas quando você lá chegar

Só fique quieto para me ouvir

Pois hoje uma experiência mais

Que gloriosa eu tenho pra ti

E

E quando ele lá chegou

Logo então parou para observar

O oleiro que sobre as rodas

Incansavelmente vai a trabalhar

Dm

De repente o vaso que era feito

Nas mãos do oleiro logo se quebrou

Dm

Juntou os pedaços de caco

E um novo vaso ele modelou

E

Colocou os caquinhos na roda

E na mesma hora os remodelou

Fez de novo um vaso valoroso

Conforme o jeito que ele desejou

Dm

O que era pra jogar no lixo

O oleiro juntou com seu grande amor

E

Enfeitou lhe em cada detalhe

Trazendo de volta o devido valor

Dm

Nesta hora Deus rompe o silêncio

No mesmo momento do alto bradou

Dm E

Jeremias nesta olaria, escute minha voz

Am

Assim diz o Senhor

E

Esse vaso é casa de Israel

Am

Como barro está nas minhas mãos

E

Eu modelo do jeito que eu quero

Am

Conforme a minha intenção

E

Eu faço, amasso, refaço, trabalho

E

Eu zelo, modelo, meu vaso como eu quero

E

Eu pego o barro então eu faço um novo vaso

Am

E se quebrar então de novo

E

Eu refaço comigo o vaso será sempre protegido

Am

Mesmo quebrado sempre estará comigo

Dm

Não me importo se o vaso se quebrou

Am

Sou o Oleiro e o refaço com amor

E

Independente se o vaso está quebrado

Pra mim ele ainda é vaso

Dm Am

Ninguém toca nos meus cacos

( E Am E Am )

E

Assim diz o Senhor para nós

Am

Escutem hoje a minha voz

E

Esta casa é minha olaria

Am

Onde eu trabalho de noite e de dia

Dm

Você é vaso e eu sou o Oleiro

Am

Sou eu quem mando e faço do meu jeito

E

Se você hoje então se quebrar

Am

Nesta hora eu vou te restaurar

Dm

Você é barro, porém eu te amo

Am

E nessa terra de filho te chamo

E

Ninguém te toca, te fere, ou te mata

Am Dm

Se eu não ordenar, porque eu sou o

Am

Teu dono

E

Estou presente agora no recinto

Am

Cheguei pra conversar contigo

E

Tu és meu vaso, frágil, imperfeito

Am

Estou aqui, eu sou o teu Oleiro

E Am

Te pego nos braços, remonto seus cacos

E Am

Te toco diferente, te encho de azeite

E

Tu és meu vaso então recebe azeite

Am

Tu és meu vaso então recebe azeite

E

Tu és meu vaso então recebe azeite

Am

Tu és meu vaso então recebe azeite

E

Tu és meu vaso então recebe azeite

Am

Tu és meu vaso então recebe azeite

E

Tu és meu vaso então recebe azeite

Am

Tu és meu vaso então recebe azeite

E

Recebe azeite pra curar enfermidade

Am

Recebe azeite pra mandar libertação

**E**  
 Recebe azeite e proclame a liberdade  
**Am**  
 Recebe agora essa nova unção  
  
**Dm**  
 Quem foi que disse que tu és um desprezado  
**Am**  
 Jogado ao lado como um lixo descartado  
**E**  
 Quem proclamou que você é abandonado  
**Am**  
 Não entendeu ainda que tu és meu vaso  
**Dm**  
 Não tem problema se quebrado tu estás  
**Am**  
 Pois eu cheguei aqui foi pra te restaurar  
**E**  
 Só me dá glória, me adora, me exalta  
**Am**  
 Mesmo que esteja quebrado  
**Dm** **Am**  
 Pra mim caco ainda é vaso

Tu és meu vaso então recebe azeite  
**Am**  
 Tu és meu vaso então recebe azeite  
**E**  
 Tu és meu vaso então recebe azeite  
**Am**  
 Tu és meu vaso então recebe azeite  
**E**  
 Tu és meu vaso então recebe azeite  
**Am**  
 Tu és meu vaso então recebe azeite  
  
**Dm**  
 Não tem problema se quebrado tu estás  
**Am**  
 Pois eu cheguei aqui foi pra te restaurar  
**E**  
 Só me dá glória, me adora, me exalta  
**Am**  
 Mesmo que esteja quebrado  
  
**Dm** **Am**  
 Pra mim caco ainda é vaso  
**Dm** **Am**  
 Pra mim caco ainda é vaso

## Acordes

